

ESTUDO DO PERFIL DO AUTOCUIDADO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA

ICON¹

Thaiene Madeira de Freitas²
Fabiana Durante de Medeiros³

Resumo: A saúde e bem estar estão relacionados aos cuidados dispensados ao corpo. O autocuidado, muito presente na vida das mulheres, está cada vez mais integrando a vida do sexo masculino que vem se preocupando em desenvolver atitudes que melhorem sua qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo geral avaliar quais os cuidados, relacionados com a estética e saúde, que são realizados pelos funcionários da empresa ICON em relação ao seu bem estar e como objetivos específicos: descrever os cuidados com a estética e bem estar necessários a saúde do homem; compreender a relação entre estética e bem estar; identificar quais os cuidados relacionados com a estética e saúde são realizados pelos funcionários da empresa ICON; verificar os dados demográficos da ICON, comparando com os cuidados de estética e saúde. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvida através de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários aos funcionários da empresa ICON com. Com a realização do estudo, foi possível verificar que os funcionários da empresa se preocupam com o corpo e sua aparência, porém desenvolvem poucas ações em relação aos cuidados relacionados à estética, sendo que 95% dos entrevistados não frequentam clínicas estéticas; 60% não fazem as unhas, 64 não fazem as sobrancelhas, 50% não realizam depilação e 58% não mesmo fazem uso de cosméticos em casa. Assim, considera-se importante divulgar a importância da estética para a saúde e bem estar do corpo a fim de alcançar cada vez mais adeptos aos diversos tratamentos e benefícios oferecidos.

Palavras-Chave: Autocuidado. Saúde. Estética.

1 INTRODUÇÃO

Saúde e bem estar estão relacionados, uma vez que para se sentir bem, física e mentalmente, é preciso ter saúde. Assim, manter uma vida saudável requer a adoção de certos hábitos como é o caso da atividade física e da alimentação saudável, enfrentar condições ou situações adversas e também estabelecer relações afetivas solidárias e cidadãs, adotando uma postura de ser e estar no mundo com o objetivo de bem viver (CONSTANTINO, 2007).

¹ Artigo apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Cosmetologia e Estética.

² Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL – 5º semestre de 2018.

³ Mestre em Saúde Coletiva, pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL e docente do curso superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, Tubarão, Santa Catarina.

Os cuidados com o corpo, relacionados com a higiene, alimentação, atividades físicas podem causar bem estar e serem pré-requisitos para sua saúde. No entanto, outros cuidados podem ser desenvolvidos por profissionais, contribuindo para o bem estar físico do homem e sua saúde que são alcançados através da estética. (ARAÚJO; ARAÚJO, 2000)

A saúde envolve mais do que a ausência de doenças, está relacionada com o bem estar físico e mental das pessoas. Pires e Mussi (2008) destacam que os comportamentos de cuidados de saúde de adolescentes, adultos e idosos apresentam diferenças, sendo que para os adolescentes, os cuidados de saúde não apresentam tanta importância, pois ainda são pouco acometidos por problemas nesta área. Os adultos denotam mais atenção a saúde, já que começam a lidar com questões relacionadas a ela e para muitos idosos, a saúde passa a ser um assunto emergente nesta etapa da vida.

Segundo Tavares e Nunes (2007), apesar da preocupação com a saúde e bem estar, muitos brasileiros ainda não apresentam estilos de vida saudáveis, ou seja, alimentação inadequada, peso acima do ideal, consumo de bebidas alcoólicas, inatividade física, se fazem presentes em suas vidas.

No entanto, Silva e Penna (2012), destacam que muitas pessoas já estão atentas em relação às mudanças de comportamento no que se trata da saúde e bem estar. A busca por hábitos saudáveis e tratamentos estéticos já é uma realidade para muitos indivíduos que perceberam a relação entre saúde e bem estar.

Diante desse contexto, surge a seguinte questão problema: quais os cuidados, com a estética e ou saúde, relacionados ao bem estar são realizados pelos funcionários da empresa ICON?

Tendo em vista a importância dos cuidados com a saúde para o bem estar e a participação dos tratamentos estéticos para seu alcance, apresenta-se como objetivo geral desse estudo: Avaliar quais os cuidados, relacionados com a estética e saúde, que são realizados pelos funcionários da empresa ICON em relação ao seu bem estar. Para alcançá-los, foi necessário delimitar alguns objetivos específicos, como: descrever os cuidados com a estética e bem estar necessários a saúde do homem; compreender a relação entre estética e bem estar; identificar quais os cuidados relacionados com a estética e saúde são realizados pelos funcionários da empresa ICON; verificar os dados demográficos da ICON, comparando com os cuidados de estética e saúde.

Sendo assim, esta é uma pesquisa descritiva, transversal com abordagem quantitativa, do tipo levantamento de dados coletados através da aplicação de questionários com questões relacionadas aos cuidados com estética e saúde.

2 ESTÉTICA E BEM ESTAR

2.1 SAÚDE DO HOMEM E CUIDADOS COM O CORPO

Segundo Buss e Filho (2007) a saúde supera o enfoque de ausência de doença, envolvendo um fenômeno bio-psico-social, ou seja, um estado de completo bem estar físico, mental e social que corresponde a um processo continuado e interdependente de preservação da vida. Assim, a saúde envolve o bem-estar dinâmico, relacionado a diferentes determinantes como bons cuidados prestados ao corpo; uso da mente de uma forma construtiva; vida emocional saudável, possibilitando ao corpo saúde aos vários níveis de consciência.

Segundo a definição apresentada por Camargo et al (2011, p. 258), o corpo, “é resultado de um programa genético e se desenvolve em função de sua maior ou menor plasticidade biocultural; e é resultado de uma construção simbólica envolvendo percepções e representações individuais e coletivas”.

Alguns cuidados com o corpo devem ser tomados a fim de que se preserve sua saúde, como é o caso da alimentação saudável, prática de exercícios físicos e higiene.

O conceito ideal da alimentação saudável é definido pelos profissionais como uma condição alimentar que deve ser variada, balanceada e equilibrada com nutrientes; que ofereça benefícios à saúde para a adequação as necessidades nutricionais do indivíduo para um peso saudável e que tenha alimentos frescos naturais e integrais (SILVA; RECINE; QUEIROZ, 2002).

Bouchard (2003) destaca que a prática de atividade física regular contribui de forma positiva na prevenção e controle da obesidade e das doenças crônico-degenerativas associadas à mesma e, também, permite que o corpo tenha sua musculatura fortalecida e ao mesmo tempo flexível. Coelho e Burini (2009) complementam que a atividade física e/ou o exercício físico pode intervir na atenção primária, secundária e terciária da saúde agindo na sua promoção ou recuperação.

Segundo Marques (2002), higiene e saúde caminham juntas, sendo que o termo higiene origina-se da raiz grega *hygies*, que quer dizer sadio, que por sua vez está relacionado

com a deusa grega *Hygeia*, que era tida como protetora da saúde e do bem-estar orgânico, exercendo a função de conselheira na preservação da saúde.

De acordo com Coelho (2017, p. 1)

A higiene corporal é o conjunto de cuidados que devemos ter com nosso corpo. Os cuidados de higiene pessoal são essenciais, pois evitam que micróbios e outros seres vivos, como vermes, penetrem no nosso corpo e nos causem doenças. É por meio desta higiene que ficamos fortes e saudáveis.

Embora essas sejam ações simples, nem sempre é possível realizá-las totalmente, tendo em vista a correria do dia a dia. Assim, “no campo da saúde, a construção dos sentidos e valores acerca da estética corpórea está cada vez mais presente, influenciando a construção da identidade do indivíduo e a percepção que esse tem de si mesmo e do que ele entende como saúde” (NORMANDO, 2012, p. 1). Assim, muitas pessoas buscam alternativas para a saúde e bem estar corporal, recorrendo à estética como alternativa para alcançar o ‘corpo perfeito’.

2.2 ESTÉTICA

A autoestima é fundamental para que qualquer pessoa possa se sentir bem e se valorizar, segundo Guilhardi (2002, p. 2), “[...] os sentimentos de autoestima, de autoconfiança e de responsabilidade não são manifestações da mente do indivíduo, mas são estados corporais associados com eventos ambientais sociais ou físicos que os desencadeiam”.

Segundo Castro (2003) existe uma grande preocupação das pessoas em relação à saúde corporal, buscando-se um equilíbrio entre corpo e mente. Isso pode ser desenvolvido através de alimentação saudável, prática de exercícios, higiene, etc. Além dos tratamentos convencionais, existem aqueles que buscam na estética uma opção para melhorar seu corpo ou aparência (CASTRO, 2003).

Essa busca pela estética está relacionada com as mudanças sociais, fazendo com que a visão sobre o corpo e suas funções se transformem, sendo que o corpo bem cuidado pode garantir uma boa aceitação, fazendo com que os que não possuem o padrão de beleza estabelecido sejam desprezados ou tenham menos oportunidades (KNOPP, 2008). Corroborando com os autores, Ferraz e Serralta (2007) destacam que a beleza tornou-se um valor social capaz de garantir sucessos ou fracassos, tanto na vida pessoal quanto profissional.

Conforme Gonçalves et al (2008) a insatisfação em relação ao próprio corpo vem crescendo e atinge qualquer pessoa, independente de sexo, faixa etária ou classe social, aumentando a procura pelos tratamentos estéticos.

2.3 SAÚDE, ESTÉTICA E BEM ESTAR

Segundo Oliveira-Campos et al (2013) a promoção de saúde vai além de evitar doenças e prolongar a vida, pois fornece meios e situações para ampliar a qualidade de vida, ou seja, melhorar a capacidade de autonomia e o padrão de bem-estar que, por sua vez, são valores socialmente definidos.

“Em relação ao homem, pode-se considerar a saúde como a condição de bem-estar consciente em que se encontra o indivíduo em plena atividade fisiológica e psíquica, reagindo ao seu meio físico, biológico e social, sem dor, sem lesão, sem fadiga e sem tristeza.” (MARQUES, 2002, p. 369).

Nesse sentido, a saúde é vista como decorrência de um conjunto, com pólos positivo e negativo que para Nahas (2001), a saúde positiva seria caracterizada pela percepção do bem estar geral e a saúde negativa estaria relacionada à morbidade e, no extremo, à mortalidade prematura.

Witt e Schneider (2011) consideram que o cuidado da aparência e do corpo está intimamente relacionado com uma vida saudável e com a autoestima. Conforme Goldstein (2000) existe uma forte relação entre o bem estar psicossocial e a imagem corporal, sendo que as pessoas que se consideram atraentes e saudáveis possuem menos tendências à depressão, solidão ou pela futilidade. Assim, Poli Neto e Caponi (2007) destacam que um dos principais motivos que leva as pessoas a se submeterem a tratamentos estéticos está relacionado com a autoestima.

Borba e Thieves (2012) também consideram que a melhora da autoestima está relacionada com o bem estar físico e mental, sendo que o mesmo pode ser encontrado em tratamentos estéticos e relaxantes.

Cassar (2001) destaca que os tratamentos estéticos não estão relacionados apenas à beleza e vaidade, pois alguns procedimentos estéticos como a drenagem linfática e a massagem, sendo tais procedimentos utilizados desde os primórdios da humanidade no tratamento de algumas doenças, auxiliando na respiração, circulação sanguínea e, conseqüentemente, na saúde e bem estar do corpo. De acordo com autor, a massagem

terapêutica, além de proporcionar relaxamento e apoio emocional, também traz benefícios para o corpo devido à sua influência sobre diversos processos orgânicos.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

No que se refere aos objetivos, o estudo trata-se de uma pesquisa descritiva. (SILVA; MENEZES, 2000; MATTAR, 1999). Escolheu-se como tipo de abordagem a pesquisa quantitativa. (BICUDO, 2004). E quanto ao procedimento é pesquisa de campo, estudo transversal (MARCONI; LAKATOS, 2010).

3.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA

Foram considerados como população amostra dessa pesquisa, 116 funcionários da empresa Icon, localizada em Criciúma-SC.

Fundamentada em valores sólidos, as empresas Icon iniciaram suas atividades em 1972, como Industrial Conventos. Com mais de 40 anos de tradição e credibilidade com uma história construída através de importantes parcerias tecnológicas e iniciativas empreendedoras, alcançando posições de liderança no mercado mundial. Situada em Criciúma/SC, e com filiais nas cidades de Tubarão/SC, Rio Claro/SP, Conde/PB e na cidade de Munro/Argentina a Icon Estampos e Moldes é, hoje, a empresa que mais emprega no Brasil, contribuindo para a formação de novos profissionais e para a economia brasileira.

Participaram desta pesquisa somente o público masculino, e que aceitaram colaborar, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), conforme anexo A.

3.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Para coleta de dados, foi usado um questionário (apêndice A) que forneceu perguntas elaboradas pela pesquisadora para responder aos objetivos desta pesquisa.

3.4 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Mediante autorização do diretor, os dados foram coletados na sede da empresa Icon, em Criciúma – SC, onde a pesquisadora entregou e coletou a assinatura do TCLE aos voluntários, bem como fez a entrega do questionário para pesquisa que foi recolhido ao final do expediente (apêndice A).

3.5 PROCEDIMENTOS UTILIZADOS NA ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta de dados, foi realizada a análise e interpretação das informações coletadas. Essa etapa seguiu alguns passos como descritos por Marconi e Lakatos (2003): seleção que é o exame minucioso dos dados, codificação que consiste na categorização dos dados que se relacionam e a tabulação que é a disposição dos dados em tabelas. As tabelas foram desenvolvidas em um programa de computador, o Microsoft Excel[®].

Os dados foram analisados e interpretados a fim de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno estudado e outros fatores, procurando dar um significado mais amplo às respostas, vinculando-se a outros conhecimentos. (MARCONI; LAKATOS, 2003).

3.6 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Do ponto de vista ético o estudo será orientado pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Com base nesta Resolução foram respeitados os seguintes aspectos: assinatura pelos participantes, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A); direito de participar ou não do estudo; preservação do anonimato; sigilo das informações que não autorizem ou não desejem a divulgação; agendamento da coleta de dados de forma a não interferir nas atividades das participantes. Submeter o projeto ao Comitê de Ética em pesquisa da Unisul. O estudo foi realizado com base no protocolo n°.2.538.116.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados foram tabulados com base na frequência de respostas, sendo os percentuais de cada questão arredondados e apresentados nas tabelas a seguir.

Quanto à idade dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 1:

Tabela 1 - Idade média dos entrevistados

Idade	Nº.	Percentual
De 18 a 25 anos	24	20%
De 26 a 30 anos	14	12%
De 31 a 35 anos	18	16%
De 36 a 40 anos	13	11%
De 41 a 45 anos	18	16%
De 46 a 50	5	4%
Acima de 50 anos	24	21%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações obtidas com a pesquisa, verificou-se que as idades dos funcionários são bem variadas, sendo que a quantidade de funcionários acima dos 40 anos é bem expressiva, 41%, comparando-se aos que têm até 25 anos que corresponde a 20%.

Andrade (2010) apresenta uma interligação entre saúde e beleza, sendo que a mesma torna mais intensa na terceira idade, quando o bem-estar com a própria aparência pode ser um impulso para cuidar melhor da saúde e ter mais energia para viver.

Com relação às funções exercidas, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 2:

Tabela 2 - Funções exercidas

Função	Nº.	Percentual
Administrativa/Financeira	14	12%
Gerência/Supervisão	14	12%
Produção	26	22%
Vendas	7	6%
Mecânica/Manutenção	31	27%
Projetos	8	7%
Técnicos	16	14%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

As funções exercidas pelos entrevistados também são bem diversificadas, sendo que muitos utilizam o físico para desenvolver suas atividades e outros necessitam trabalhar mais com a parte intelectual.

Com relação ao nível de escolaridade dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 3:

Tabela 3 - Nível de escolaridade

Escolaridade	Nº.	Percentual
Ensino Fundamental	2	2%
Ensino Médio Incompleto	8	7%
Ensino Médio Completo	50	43%
Ensino Superior Incompleto	18	15%
Ensino Superior Completo	24	21%
Especialização	14	12%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com relação ao nível de escolaridade, pode-se verificar que a maioria dos entrevistados, 43%, concluiu o ensino médio e também buscaram a continuidade dos estudos, fazendo que com os funcionários tenham um grau de escolaridade elevado, tendo em vista a idade dos mesmos, já que, antigamente, a escolaridade não era tão exigida como na atualidade. Ponce (2005) destaca que a procura por uma qualificação tem se tornado um divisor entre os trabalhadores para se manterem no mercado, uma vez que a sociedade vem dividida em classes e, na atualidade, busca-se pertencer as classes mais favorecidas.

Com relação à faixa salarial dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 4:

Tabela 4 - Faixa salarial

Faixa salarial	Nº.	Percentual
Até R\$ 1.200,00	2	2%
De R\$ 1.201,000 a R\$ 2.500,00	28	24%
De R\$ 2.501,000 a R\$ 3.500,00	33	28%
Mais 3.500,00	53	46%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na tabela apresentada, verificou-se que a faixa salarial dos que ganham mais de R\$ 2501,00 corresponde a 74% dos funcionários, sendo que apenas 2% ganham pouco mais de 1 salário mínimo. A diferença salarial pode estar relacionada às funções exercidas por cada grupo de profissionais, pois de acordo com Fernandes (2010), em uma organização, cada função ou cada cargo tem o seu valor individual. Como a organização é um conjunto integrado de cargos em diferentes níveis hierárquicos e em diferentes setores de especialidade, os salários podem ser diferenciados de acordo com seus níveis e setores, envolvendo estruturas de salários equitativas e justas na organização.

Com relação ao tempo de serviço na empresa, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 5:

Tabela 5 - Tempo de serviço na empresa

Tempo de serviço na empresa	Nº.	Percentual
Até 3 anos	34	29%
De 4 a 10 anos	28	24%
De 11 a 15 anos	12	10%
De 16 a 20 anos	12	10%
Mais 20 anos	26	23%
Não responderam	4	4%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Percebe-se com os dados levantados que a empresa possui uma cultura de manter seus funcionários, uma vez que 47% já estão trabalhando na empresa há mais de 10 anos.

Com relação ao estado civil dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 6:

Tabela 6 - Estado civil

Estado civil	Nº.	Percentual
Solteiro	38	32%
Casado	71	61%
Separado	2	2%
Outros	3	3%
Não responderam	2	2%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nos dados levantados na entrevista, verificou-se que 61% dos entrevistados são casados, seguidos de 32% que são solteiros.

Sobre terem filhos ou não, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 7:

Tabela 7 - Possuem filhos

Possuem filhos	Nº.	Percentual
Sim	70	60%
Não	38	33%
Não responderam	8	7%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que 60% dos entrevistados possuem filhos, 33% não possuem e 7% não responderam. Dos que responderam que possuem filhos e foram questionados se convivem com os mesmos ou não, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 7.1:

Tabela 7.1 - Convivem com os filhos

Convivem com os filhos	Nº.	Percentual
Sim	63	90%
Não	6	8%
Não responderam	1	2%
Total	70	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas na tabela 7.1, verificou-se que 90% dos entrevistados que são casados e possuem filhos, convivem juntos com os mesmos. Essa convivência pode ser positiva para a saúde e bem estar dos entrevistados. Fitzgerald e Thomas (2012 apud GARCIA; MACEDO; NUNES, 2013) destacam que o isolamento social é um fator de risco para problemas de saúde, sendo que as pessoas que possuem um bom casamento apresentam menor risco de mortalidade e maior expectativa de vida em relação às pessoas divorciadas.

Com relação à religião dos entrevistados, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 9:

Tabela 8 - Religião

Religião	Nº.	Percentual
Católica	84	72%
Evangélica	22	19%
Espírita	1	1%
Candomblé	1	1%
Outra	8	7%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que 72% dos entrevistados fazem parte da religião católica, seguidos de 19% que fazem parte da religião evangélica e apenas 9% fazem parte de outras religiões. De acordo com Vilaverde (2012), apesar do crescimento de outras religiões, o cristianismo continua sendo a doutrina com mais adeptos no

mundo todo. A pesquisa demonstrou que entre os funcionários da empresa ICON, essa também é a doutrina mais seguida, através da igreja católica.

Quando questionados se são praticantes na religião ou não, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 8.1:

Tabela 8.1 - Praticam a religião

Praticam a religião	Nº.	Percentual
Sim	83	71%
Não	25	22%
Não responderam	8	7%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que 71% dos entrevistados são praticantes de sua religião. Pertencer a uma religião e praticá-la pode contribuir para o bem estar e qualidade de vida das pessoas. Segundo Carvalho (2017), a religião é psicossocialmente falando, um ponto importante de apoio ao homem no que diz respeito ao preenchimento de espaços vazios, que por vezes prejudica o desenvolvimento social, humano e psicológico. É através da religião que o homem deposita e garante sua fé.

Com relação à preocupação com a aparência física, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 9:

Tabela 9 - Preocupam-se com a aparência física

Preocupam-se com a aparência física	Nº.	Percentual
Sim	113	97%
Não	3	3%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que 97% dos entrevistados estão preocupados com sua aparência física e apenas 3% não possuem tal preocupação. Kochhann em uma entrevista dada ao jornal O Líder (2015, p. 1), destaca que:

O mundo de hoje está cada vez mais competitivo, e não só no mercado de trabalho, as relações interpessoais, os relacionamentos também selecionam e ninguém quer estar ao lado de alguém que não se cuida. As pessoas que são vaidosas, que se cuidam, se valorizam, tem uma autoestima elevada, conservam geralmente um bom humor, um bem-estar a quem os rodeia. Gosto de viver com pessoas que gostam e se

cuidam, se valoriza, que conservam seu corpo como de fato ele é, a casa de cada um. Nosso corpo é nosso lar, onde viveremos para sempre, então procure fazer dele uma casa bonita, sólida, segura.

Com relação à preocupação com o envelhecimento, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 10:

Tabela 10 - Preocupam-se com o envelhecimento

Preocupam-se com o envelhecimento	Nº.	Percentual
Sim	90	78%
Não	26	22%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que 78% dos entrevistados preocupam-se com o envelhecimento e apenas 22% não possuem tal preocupação. No entanto, essa não é uma preocupação dos funcionários da ICON, pois de acordo com Goldenberg (2008) Nas últimas duas décadas, a preocupação em se manter jovem cresceu muito no Brasil devido aos padrões de beleza a serem seguidos serem cada vez mais jovens.

Dos que destacaram ter preocupação com o envelhecimento, as principais disfunções estéticas que preocupam são destacadas na tabela 10.1:

Tabela 10.1 - Disfunções estéticas que causam preocupação

Disfunções estéticas que causam preocupação	Nº.	Percentual
Manchas	15	13%
Rugas	15	13%
Olheiras	12	10%
Flacidez	7	6%
Aspecto geral da pele	67	58%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base nas informações apresentadas, verificou-se que as disfunções estéticas que causam preocupação nos entrevistados envolvem as manchas e rugas, com 13% cada; olheiras, 10%; flacidez, 6% e aspecto geral da pele 58%. Porém, de acordo com as respostas, pode-se dizer que todos os entrevistados se preocupam com a aparência da pele, seja ela total ou em alguns pontos específicos.

Com relação à nota dada à aparência da pele, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 11:

Tabela 11 - Nota para aparência da pele (De 0 a 10)

Nota para aparência da pele	Nº.	Percentual
4	1	1%
5	8	7%
6	6	5%
7	30	26%
8	36	31%
9	10	8%
10	2	2%
Não responderam	23	20%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

De acordo com os dados apresentados nas tabelas 9; 10; 10.1 e 11, verificou-se que os entrevistados se preocupam com a aparência física, principalmente no que se trata do aspecto geral da pele, que apresentou 58% das respostas.

Etcoff (1999) sugere que a preferência pela beleza parece determinar o tipo de vida e de relacionamentos dos indivíduos desde a infância, pois segundo ela, os bebês mais bonitos recebem inclusive melhores cuidados do que os bebês menos atraentes.

Assim, essa preocupação destacada pelos entrevistados pode estar relacionada ao bem estar próprio como também na intenção de agradar a terceiros.

Com relação a ser fumante ou não, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 12:

Tabela 12 - É fumante

É fumante	Nº.	Percentual
Sim	3	3%
Não	113	97%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que 97% dos entrevistados não são fumantes, sendo que apenas 3% possuem o vício.

Com relação a manter uma alimentação saudável, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 13:

Tabela 13 - Mantém alimentação saudável

Mantém alimentação saudável	Nº.	Percentual
Sim	80	69%
Não	33	29%
Não responderam	2	2%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que 69% dos entrevistados alegam possuir uma alimentação saudável, sendo que 29% alegaram que não e 2% não responderam.

Com relação ao uso de protetor solar, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 14:

Tabela 14 - Uso do protetor solar

Uso do protetor solar	Nº.	Percentual
Sim	54	47%
Não	62	53%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Dos 47% dos entrevistados que responderam que usam protetor solar, apenas 2% reaplicam durante o dia, os demais não realizam aplicação.

O protetor solar além de inibir o envelhecimento precoce da pele, destacada como um das preocupações dos entrevistados, também reduz o risco de câncer. De acordo com Oliveira (2017), o uso regular do produto ao longo da vida diminui em 50% o risco do tipo mais grave de câncer, o melanoma.

Com relação ao uso de cosméticos em casa, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 15:

Tabela 15 - Uso de cosmético em casa

Uso de cosmético em casa	Nº.	Percentual
Sim	49	42%
Não	67	58%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Segundo a Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2002), os cosméticos são preparações constituídas por substâncias naturais ou sintéticas, de uso externo nas diversas partes do corpo humano (pele, sistema capilar, unhas, lábios). Eles têm como objetivo exclusivo ou principal de limpá-los, perfumá-los, alterar sua aparência, corrigir odores corporais, protegê-los ou mantê-los em bom estado. Com base na pesquisa, verificou-se que existem muitos entrevistados que fazem uso de cosméticos em casa, o que corresponde a 42% deles. No entanto, a maioria, 58% não tem esse hábito. Segundo Palácios (2006) ter rugas, ficar flácido e ter cabelos brancos a mostra é sinal de descuido, de relaxamento. Embora seja ancestral o inconformismo do homem frente ao processo de envelhecimento, a busca pela manutenção da juventude pode ser compreendida como um dos emblemas da cultura contemporânea. Esses fatores têm contribuído para que o mercado de cosméticos e higiene pessoal brasileiro se tornou em 2006 o terceiro mais valioso do mundo.

Com relação ao fato de frequentar clínica de estética, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 16:

Tabela 16 - Frequenta clínica estética

Frequenta clínica estética	Nº.	Percentual
Sim	6	5%
Não	110	95%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que apenas 5% dos entrevistados frequentam clínica de estética, sendo que dos que frequentam clínica de estética, destacaram que realizam procedimento para gordura localizada, limpeza de pele e depilação de barba a laser.

Com relação ao fato de realizarem depilação, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 17:

Tabela 17 - Realizam depilação

Realizam depilação	Nº.	Percentual
Sim	56	48%
Não	58	50%
Não responderam	2	2%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que 48% dos entrevistados realiza depilação, sendo que dos que a realizam, 66% alegou fazer uso de lâmina e apenas 3% o que fazem uso de cera.

Com relação a fazerem as unhas, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 18.

Tabela 18 - Fazem as unhas

Fazem as unhas	Nº.	Percentual
Sim	44	40%
Não	72	60%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, 40% dos entrevistados alegaram fazer as unhas e 60% alegaram que não. Dos que alegaram fazer as unhas, 77% realizam sozinhos e 23% com profissional, sendo que a frequência varia entre semanal e mensal.

Com relação a fazerem a sobrancelhas, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 19:

Tabela 19 - Faz a sobrancelha

Faz a sobrancelha	Nº.	Percentual
Sim	37	32%
Não	75	64%
Não responderam	4	4%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, 32% dos entrevistados alegaram fazer a sobrancelha, porém 64% alegaram que não e 4% não responderam.

Verificou-se que embora muitos entrevistados destaquem a preocupação com a aparência física, com base nos resultados apresentados nas tabelas 15; 16; 17; 18 e 19, 95% dos entrevistados não frequentam clínicas estéticas; 60% não fazem as unhas, 64 não fazem as sobrancelhas, 50% não realizam depilação e 58% não fazem uso de cosméticos em casa.

No entanto, Teixeira (2001, p. 195) destaca que:

Mesmo que tais procedimentos possam ter altos custos emocionais, físicos e/ou financeiros, eles se justificam amplamente pelas recompensas emocionais, sociais

e/ou materiais proporcionadas pela beleza ou pela dissimulação de imperfeições propiciadas por eles.

Com relação à realização de atividade física, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 19:

Tabela 20 - Realização de atividade física

Realização de atividade física	Nº.	Percentual
Sim	87	75%
Não	26	22%
Não responderam	3	3%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, verificou-se que 75% dos entrevistados realizam algum tipo de atividade física. Mota, Ribeiro e Carvalho (2006) destacam a importância da atividade física regular para que se tenha uma boa qualidade de vida relacionada à saúde, sendo que sua prática regular pode ser considerada um comportamento preventivo que deve ser adotado por um maior número de indivíduos na sociedade moderna.

Com relação a terem dores musculares, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 21:

Tabela 21 - Possuem dores musculares

Possuem dores musculares	Nº.	Percentual
Sim	41	35%
Não	73	63%
Não responderam	2	2%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Dos 63% dos entrevistados que alegaram ter dores musculares, destacaram as pernas e a coluna como os principais locais acometidos. E como causas dessas dores, destacam o trabalho repetitivo, a postura e a prática de atividade física. Para tratá-las, a maioria faz uso de medicamento ou fazem exercícios.

Com relação a fazerem massagem, foram identificadas as informações apresentadas na tabela 22:

Tabela 22 - Faz massagem

Faz massagem	Nº.	Percentual
Sim	14	12%
Não	99	85%
Não responderam	3	3%
Total	116	100%

Fonte: Autora, 2018

Com base na pesquisa, apenas 12% dos entrevistados realizam massagem, sendo que 85% não realizam esse tipo de procedimento e 3% não responderam. Dentre aqueles que responderem que fazem massagem, 71% destacaram que buscam a massagem relaxante e 12% a estética e os demais não responderam, sendo que maioria realiza esporadicamente.

Souza, Tuma e Morais (2014) a massagem é uma prática que aplica força ou vibração sobre tecidos macios do corpo, incluindo músculos, tecidos conectivos, tendões, ligamentos e articulações para estimular a circulação, a mobilidade e a elasticidade. Ela pode ser aplicada a várias partes do corpo ou continuamente a todo o corpo, para curar traumas físicos, aliviar estresse, controlar a dor, melhorar a circulação e aliviar tensão.

Assim, além das propriedades relaxantes ela pode ser utilizada para os entrevistados que destacaram que possuem dores musculares como alternativa terapêutica para seu tratamento.

Com relação a manter bom relacionamento com a família e com colegas de trabalho, todos afirmaram que sim. Manter relacionamentos com amigos é importante para qualquer indivíduo, pois de acordo com Taylor et al (2000 apud GARCIA, MACEDO e NUNES, 2013), indivíduos que se sentem apoiados por seus amigos próximos tendem a viver mais tempo, permanecem mais saudáveis e têm uma perspectiva mais positiva quando enfrentam diversidade. Além disso, Cadzow e Servoss (2009 apud GARCIA, MACEDO e NUNES, 2013, p. 11) o “apoio social poderia agir como uma proteção contra riscos de saúde causados por condições de vida estressantes”.

5 CONCLUSÃO

Saúde e bem estar são aspectos relacionados, uma vez que para se sentir bem, é preciso que corpo e mente estejam bem. Para que isso seja possível, é necessário que sejam tomadas algumas atitudes em relação ao corpo como adoção de hábitos saudáveis, prática de exercícios, manter bons relacionamentos.

Além da adoção de hábitos, é possível recorrer à estética para contribuir com os cuidados com o corpo, tanto no que se refere à saúde como à beleza, podendo esses serem desenvolvidos em casa, através de cosméticos apropriados ou em clínicas com profissionais especializados.

O presente estudo demonstrou que os funcionários da empresa ICON possuem preocupação com o autocuidado do corpo, buscando uma alimentação saudável, realização de atividades físicas, evitar o fumo, ter bons relacionamentos. No entanto, foi possível observar que 95% desses funcionários não recorre à estética para cuidado do corpo. Os que buscam as clínicas desconhecem o potencial dos tratamentos oferecidos, que podem ajudar no cuidado com o corpo.

Assim, considera-se importante divulgar a importância da estética para a saúde e bem estar do corpo a fim de alcançar cada vez mais adeptos aos diversos tratamentos e benefícios oferecidos.

Sugerem-se mais pesquisas relacionadas à estética e bem estar masculina.

SELF-EMPLOYEE PROFILE STUDY OF ICON COMPANY EMPLOYEES

Abstrat: Health and well-being are related to the care given to the body. Self-care, which is very present in women's lives, is increasingly integrating the male life that has been worrying about developing attitudes that improve their quality of life. The present study had as general objective to evaluate which care, related to the aesthetics and health, that are realized by the employees of the company ICON in relation to their well-being and as specific objectives: to describe the care with aesthetics and well-being necessary to the health of man; understanding the relationship between aesthetics and well-being; identify which care related to aesthetics and health are performed by employees of the company ICON; verify ICON demographics, comparing with aesthetics and health care. This is a cross-sectional study with a quantitative approach, developed through bibliographic research and application of questionnaires to employees of ICON Company. With the accomplishment of the study, it was possible to verify that the employees of the company care about the body and its appearance, but they develop few actions regarding the care related to the esthetics, being that 95% of the interviewed do not attend esthetic clinics; 60% do not do the nails, 64 do not do the eyebrows, 50% do not perform hair removal and 58% do not even make use of cosmetics at home. Thus, it is considered important to disclose the importance of aesthetics to the health and well-being of the body in order to reach more and more adherents to the various treatments and benefits offered.

Keywords: Self-care. Health. Aesthetics.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Naif Thadeu de. **Saúde & Beleza na terceira idade**. Disponível em: <http://www.naifthadeu.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=95&Itemid=87&lang=pt>. Acesso em: 25 Maio 2018.

ANVISA. **Classificação de produtos e regularidade**. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/faqdinamica/index.asp?Secao=Usuario&usersecoes=34&userassunto=195>>. Acesso em: 25 Maio 2018.

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares; ARAÚJO, Cláudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, vol.6, no.5. Niterói, Oct. 2000.

BICUDO, Maria Aparecida V. Pesquisa qualitativa e Pesquisa quantitativa segundo a abordagem fenomenológica. In: BORBA, Marcelo de C.; ARAUJO, Jussara de L. (Org.). **Pesquisa qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Cap. 4, p. 99-112.

BORBA, Thamila J.; THIEVES, Fabiana M. **Uma reflexão sobre a influência da estética na auto estima, automotivação e bem estar do ser humano**. Disponível em: <siaibib01.univali.br/pdf/Tamila%20Josiane%20Borba.pdf>. Acesso em: 17 Out. 2017.

BOUCHARD, C. A atual epidemia da obesidade. In: BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. São Paulo: Manole, 2003.

BRASIL. **Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2010**. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 12 out. 2017.

BUSS, P. M; FILHO, A. P. (2007). A saúde e seus determinantes sociais. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1), 77-93.

CAMARGO, Brígido Vizeu et al. Representações sociais do corpo: estética e saúde. **Temas em Psicologia**, Vol. 19, no 1, 2011, p.257–268.

CARVALHO, Anderson Marques de. **O conceito e a importância da religião na vida humana**. 2017. Disponível em: <<https://webartigos.com/artigos/o-conceito-e-a-importancia-da-religiao-na-vida-humana/81523>>. Acesso em: 01 Jun. 2018.

CASSAR, M. P.. **Manual de massagem terapêutica: um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta**. São Paulo: Manole Ltda., 2001.

CASTRO, A. L. de. **Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2003.

COELHO, Christianne de Faria; BURINI, Roberto Carlos. Atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e da incapacidade funcional. **Revista de Nutrição**. vol. 22 no.6, Campinas Nov./Dec. 2009.

COELHO, Kézia. **Higiene e saúde: a importância da higiene corporal.** 2017. Disponível em: <<http://www.alusolda.com.br/conteudo/higiene-e-saude-a-importancia-da-higiene-corporal.html>>. Acesso em: 09 set. 2017.

CONSTANTINO, Maria Aparecida da Cruz. **Avaliação da qualidade de vida: desenvolvimento e validação de um instrumento, por meio de indicadores biopsicossociais, junto à comunidade da Universidade de São Paulo – USP.** São Paulo: USP, 2007.

ETCOFF, Nancy. **A lei do mais belo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

FERNANDES, Glaudson Lima. **Administração de cargos e salários.** 2010. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/administracao-de-cargos-e-salarios/38673/>>. Acesso em: 15 Jun. 2018.

FERRAZ, Sabrina Borges; SERRALTA, Fernanda Barcellos. **O impacto da cirurgia plástica na auto-estima.** Disponível em: <<http://www.revispsi.uerj.br/v7n3/artigos/html/v7n3a15.htm>>. Acesso em: 07 out. 2017.

GARCIA, Agnaldo; MACEDO, Maria Daniela Correa de; Nunes, Tatiana Amaral. (org). **Relações interpessoais e saúde.** Vitória: UFES, 2013.

GOLDENBERG, M. **Coroas: corpo, envelhecimento, casamento e infidelidade.** Rio de Janeiro: Record, 2008.

GOLDSTEIN, R.E. **A estética em odontologia.** Tradução de Maria de Lourdes Gianini. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2000.

GONÇALVES, T. D.; BARBOSA, M. P.; ROSA, L. C. L.; RODRIGUES, A. M. Comportamento anoréxico e percepção corporal em universitários. **J Bras Psiquiatr**, v. 57, n. 3, p. 166-170, 2008.

GUILHARDI, H. JOSÉ. **Autoestima, autoconfiança e responsabilidade.** Santo André, SP: ESETec Editores Associados, 2002.

KNOPP, Glauco. **A influência da mídia e da indústria da beleza na cultura de corpolatria e na moral da aparência na sociedade contemporânea.** Salvador: UFBA, 2008.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Marcos Antonio Pereira. Saúde e bem-estar social. In.: ANDRADE, A., PINTO, S.C.; OLIVEIRA, RS., orgs. **Animais de Laboratório: criação e experimentação** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. Disponível em: <books.scielo.org/id/sfwtj/pdf/andrade-9788575413869-45.pdf>. Acesso em: 10 out. 2017.

MATTAR, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática.** São Paulo: Saraiva, 1999.

MOTA, J; RIBEIRO, J. L; CARVALHO, J. Atividade física e qualidade de vida associada à saúde em idosos participantes e não participantes em programas regulares de atividade física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.3, p.219-25, jul./set. 2006.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 2. ed. Londrina: Midiograf, 2001.

NORMANDO, David. A estética e a percepção humana. **Dental Press J Orthod**. 2012 Set.-Out.; v. 17, n. 5, p. 1.

O LÍDER. **Autoestima e vaidade ditam a vida do homem moderno**. 2015. Disponível em: <<http://wh3.com.br/olider/noticia/134043/autoestima-e-vaidade-ditam-a-vida-do-homem-moderno.html>>. Acesso em: 15 Jun. 2018.

OLIVEIRA, Sérgio. **Especialista fala sobre a importância do protetor solar**. Disponível em: <<http://patrocinados.estadao.com.br/abihpec/2017/03/16/especialista-fala-sobre-a-importancia-do-protetor-solar/>>. Acesso em: 01 Jun. 2018.

OLIVEIRA-CAMPOS, Maryane et al. Impacto dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na qualidade de vida. **Cien. Saúde Colet.**, v. 18, n. 3, p. 873-882, 2013.

PALACIOS, A.R.J. As múltiplas idades e os múltiplos usos: cultura, consumo e segmentação de público em anúncios de cosméticos. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing**, São Paulo: ESPM, v.3, n.6, mar. 2006.

PIRES, C. G. S.; MUSSI, F. C. Crenças em saúde para o controle da hipertensão. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2008, 13 (sup 2), 2257-2267.

POLINETO, Paulo; CAPONI, Sandra N.C.. A medicalização da beleza. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 11, n. 23, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000300012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 out. 2017.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, Denise O.; RECINE, Elisabetta G. Iole G.; QUEIROZ, Eduardo Flávio O. Concepções de profissionais de saúde da atenção básica sobre a alimentação saudável no Distrito Federal, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.18, n.5, Set./Out., 2002.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muskat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. e atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

SILVA, T. F.; PENNA, A. L. B. Colágeno: Características químicas e propriedades funcionais. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, São Paulo, v. 71, n. 3, p. 530-539, 2012.

SOUZA, A. S.; TUMA, L. S. P.; MORAIS, R. A. **O efeito da massagem terapêutica na qualidade de vida do trabalhador**. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Estética e Cosmética) – Faculdade Integrada Ipiranga, Belém-PA, 2014. Disponível em:

<http://www.ipirangaeducacional.com.br/banco_arquivo/TCC%20BIBLIOTECA/ipiranga_educacional3140ff490f7.pdf>. Acesso em: 02 Jun. 2018.

TAVARES, J. P. A.; NUNES, L. N. V. (2007). Comportamentos de saúde e de evitamento do risco em operários fabris. **Referência**, 5, II série, 23-36.

TEIXEIRA, Sérgio Alves. Produção e consumo social da beleza. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 7, n. 16, p. 189-220, dezembro de 2001.

VILAVERDE, Carolina. **As 8 maiores religiões do mundo**. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/superlistas/as-8-maiores-religoes-do-mundo/>>. Acesso em: 16 Jun. 2018.

WITT, J. S. G. Z.; SCHNEIDER, A. P.. Nutrição Estética: valorização do corpo e da beleza através do cuidado nutricional. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 16, n. 9, p. 3909-3916, 2011.

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP UNISUL

Cep.contato@unisul.br, (48) 3279.1036

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), em uma pesquisa que tem como título “Estudo do perfil do autocuidado dos funcionários da empresa ICON”.

Saúde e bem estar estão relacionados, uma vez que para se sentir bem, física e mentalmente, é preciso ter saúde.

Manter uma vida saudável requer a adoção de certos hábitos como é o caso da atividade física e da alimentação saudável, enfrentar condições ou situações adversas e também estabelecer relações afetivas solidárias e cidadãs, adotando uma postura de ser e estar no mundo com o objetivo de bem viver.

Os cuidados com o corpo, relacionados com a higiene, alimentação, atividades físicas podem causar bem estar e serem pré-requisitos para sua saúde. No entanto, outros cuidados podem ser desenvolvidos por profissionais, contribuindo para o bem estar físico do homem e sua saúde que são alcançados através da estética.

Diante desse contexto, conhecer quais os cuidados, com a estética e saúde, relacionados ao bem estar são realizados pelos funcionários da empresa ICON permitirá compreender e se aprofundar no conhecimento a respeito da temática. A pesquisa contribuirá para a construção de conhecimento científico para a área de cosmetologia e estética, bem como trará a possibilidade de serem realizados outros estudos na área. Além disso, a pesquisa a ser desenvolvida fornecerá resultados que poderão auxiliar os funcionários da empresa na conscientização sobre a relação entre saúde, estética e bem estar.

Aceitando participar dessa você responderá a entrevista. A entrevista ocorrerá da seguinte forma: primeiramente serão coletadas as assinaturas dos participantes no termo de consentimento livre e esclarecido. A entrevista será feita na ICON com os funcionários do sexo masculino.

Ao participante da pesquisa é assegurado o sigilo, ou seja, a sua identidade não será revelada em momento algum. Em caso de necessidade, serão adotados códigos de identificação ou nomes fictícios. Dessa forma, os dados que você fornecer será mantido em

sigilo e, quando utilizados em eventos e artigos científicos, assim como em campanhas de prevenção, a sua identidade será sempre preservada. Essa pesquisa prevê risco mínimo que é de gerar algum desconforto durante a entrevista. Todavia se os participantes sentirem tal desconforto poderá interromper a entrevista, podendo optar por retomar mais tarde, ou sem outro momento/dia, ou até mesmo não retomar, sem que haja qualquer prejuízo para si.

A pesquisa a ser desenvolvida fornecerá resultados que poderão auxiliar os funcionários sobre os cuidados para sua saúde e bem estar. Vislumbra-se também que contribuirá na construção de conhecimento para profissionais que lidam com cosmetologia e estética voltada para o público masculino, no que se refere às necessidades e aceitação desse público para tratamento estéticos e cosméticos.

Você poderá quando quiser pedir informações sobre a pesquisa à pesquisadora. Esse pedido pode ser feito pessoalmente, antes ou durante a entrevista, ou depois dela, por email, a partir do contato da pesquisadora que consta no final deste documento.

Lembramos que sua participação é voluntária, o que significa que você não poderá ser pago, de nenhuma maneira, por participar desta pesquisa.

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar desse estudo como sujeito. Fui informado(a) e esclarecido(a) pelo pesquisador _____ sobre o tema e o objetivo da pesquisa, assim como a maneira como ela será feita e os benefícios e os possíveis riscos decorrentes de minha participação. Recebi a garantia de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me traga qualquer prejuízo.

Nome por extenso: _____

RG: _____

Local e Data: _____

Assinatura: _____

Pesquisador Responsável: Fabiana Durante de Medeiros

Telefone para contato: (48) 99906-5383

Outros Pesquisadores: Thaine Freitas

E-mail: thaienefreitas@htomail.com

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA COLETA DE DADOS



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP UNISUL

Cep.contato@unisul.br, (48) 3279.1036

Esta entrevista faz parte do projeto de trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção de aprovação na disciplina TCC. E tem o objetivo de Avaliar quais os cuidados, relacionados com a estética e saúde, são realizados pelos funcionários da empresa ICON em relação ao seu bem estar.

1 Nome: _____

2 Idade: _____

3 Função/cargo: _____

4 Escolaridade

() Ensino Fundamental () Ensino Médio incompleto () Ensino Médio Completo

() Ensino Superior incompleto () Ensino Superior completo () Especialização

5 Faixa salarial (R\$)

() até 1.200,00 () de 1.201,00 a 2.500,00 () 2.501,00 a 3.500,00 () acima de 3.501,00

6 Tempo de serviço a empresa: _____

7 Estado civil

() solteiro () casado () viúvo () separado () outro _____

8 Tem sim filhos?

() Sim () Não

8.1 Se sim, convive com os mesmo?

() Sim () Não

9 Religião

() Católica () Evangélica () Espiritismo () Candomblé () outra _____

9.1 É praticante

Sim Não

10 Se preocupa com a aparência física?

Sim Não

11 Se preocupa com o envelhecimento?

Sim Não

11.1 Se sim, com qual (is) disfunção estética?

manchas rugas olheiras flacidez aspecto geral da pele

12 De 0 a 10 (sendo 0 ruim e 10 ótima) como você qualifica a aparência de sua pele?

13 Fumante?

Sim Não

14 Mantém alimentação saudável?

Sim Não

15 Usa protetor solar?

Sim Não Se sim, reaplica durante o dia? Sim Não

16 Usa algum cosmético em casa?

Sim Não

17 Frequenta clínica de estética

Sim Não Se sim, qual procedimento realiza: _____

18 Faz depilação?

Sim Não Com cera Com lâmina

19 Faz as unhas?

Sim Não

19.1 Se sim, sozinho ou com profissional?

sozinho profissional

19.2 Com que frequência?

semanal quinzenal mensalmente esporadicamente

20 Realiza atividade física?

Sim Não

21 Tem dores musculares?

Sim Não Se sim, onde? _____

21.1 Caso tenha dores musculares, relaciona a dor com o quê?

trabalho repetitivo postura atividade física outro _____

21.2 O que faz para tratar as dores? _____

22 Faz a sobrancelha?

Sim Não

23 Faz massagem?

Sim Não

23.1 Se sim, qual?

terapeuta estética relaxante

23.2 Com que frequência?

semanal quinzenal mensalmente esporadicamente

24 Mantém bom relacionamento com os colegas de trabalho?

Sim Não

25 Mantém bom relacionamento familiar?

Sim Não